

“Nicho Trófico e Uso de Habitat de Pontoporia blainvillei entre as Áreas de Manejo (FMAs) II e III, Sul do Brasil”

Tiago Ramos de Andrade Araújo

Defesa:

Joinville, 05 de julho de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Orientadora)

Profa. Dra. Silvina Botta (FURG)

Prof. Dr. Sidnei da Silva Dornelles (UNIVILLE)

Resumo

É necessário compreender os fatores que afetam a ecologia alimentar e o uso de habitat das espécies para orientar estratégias de manejo e conservação. A análise isotópica do tecido permite obter essas informações. Este estudo analisou variações nas relações isotópicas de carbono e nitrogênio no músculo de *Pontoporia blainvillei* (Gervais e d'Orbigny, 1844) das Áreas de Manejo Franciscana (FMAs), a fim de investigar a existência de segregação no uso de recursos e habitat entre as FMA II e III, e por sexo, estágio de desenvolvimento (filhote, juvenil, adulto) e estação do ano. As razões isotópicas de carbono e nitrogênio foram determinadas em amostras de tecido muscular recolhidas de 234 carcaças de *P. blainvillei* encontradas entre as latitudes 26°07'S e 28°28'S, sul do Brasil, no período de agosto de 2015 a março de 2018. O método AIC (Akaike Information Criteria) foi utilizado para selecionar o modelo mais parcimonioso através de Modelos Lineares Generalizados com distribuição Gaussiana. A razão isotópica do carbono entre as FMAs II e III foi distinta, enquanto que para o nitrogênio foram detectadas diferenças entre os estágios de desenvolvimento. Os resultados indicam que o uso do habitat da espécie varia entre as áreas de manejo, com os animais permanecendo mais próximos da costa nas FMA II, e as variações do nível trófico dependem principalmente de alterações ontogenéticas.

Palavras-chave: Franciscana Management Areas (FMAs); Isótopos estáveis; *Pontoporia blainvillei*; Santa Catarina.